

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2021. Às dezoito horas, do dia treze de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, de forma remota, devido a pandemia do Covid-19, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicação nº 184/2021 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo); 2) Indicação nº 185/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos (professor Robinho); 3) Indicações 186/2021, 187/2021, 188/2021 e 191/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 4) Indicações 189/2021, 190/2021 e 196/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 5) Indicações 192/2021, 193/2021, 194/2021 e 195/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão (Niltinho); 6) Indicação nº 197/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 7) Requerimentos 42/2021, 43/2021 e 44/2021 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, todos aprovados pelo Plenário; 8) Requerimento 45/2021 do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 9) Moção de pesar nº 13/2021, pelo falecimento do Sr. Romário Batista, apresentada pelo vereador Pablo Florentino Pereira, aprovado pelo Plenário; 10) Moção de pesar nº 14/2021, pelo falecimento do Sr. Romário Batista, apresentada pelo vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovada pelo Plenário; 11) Prestação de contas nº 11/2021, referente ao ano de 2020, encaminhada pelo prefeito municipal Fabricio Petri; 12) Prestação de contas nº 12/2021, referente ao governo do Fundo Municipal da Saúde de Anchieta do ano de 2020, encaminhada pela secretária Municipal de Saúde; 13) Prestação de contas nº 13/2021, encaminhando o relatório anual de gestão que contempla a prestação de contas referente ao 3º quadrimestre de 2020. Informando também a não realização de audiência pública para referida apresentação, em virtude da pandemia do Covid-19; 14) requerimento dos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a tramitação em regime de urgência e consequente dispensa de interstício do projeto de Lei nº 08/2021 – Altera a Lei Municipal nº 789/2012. Antes do Sr. Presidente submeter o requerimento a votação, fez uso da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos, para algumas considerações. Disse que desde o início deste ano não tivemos nenhum projeto de lei que fosse aprovado respeitando o rito e que a impressão que se dá é a de que estariam suprimindo todos eles. Disse também que não veio no projeto nenhuma mensagem solicitando urgência, então, pediu para que os colegas tivessem mais cautela. Disse que, segundo informações, alguém do governo teria ligado hoje para alguns vereadores solicitando urgência no projeto, mas que ninguém havia ligado para ele sequer para explicar sobre o mesmo. Disse que é preciso cautela porque lá atrás já votaram projetos de lei rapidamente, em regime de urgência, sem analisar a Lei de Responsabilidade Fiscal no que diz respeito ao impacto financeiro e este ano, o presidente bem sabe o que foi preciso fazer para mudar a situação criada naquela ocasião. Disse que o projeto chegou nesta Casa sem o relatório de impacto financeiro que, segundo a lei, deveria ser apresentado do ano e de mais dois anos seguintes, então, solicitou que algum colega que tenha assinado a dispensa explicasse o motivo da urgência. Disse ainda que temos na Casa um projeto de extrema importância, que é o programa de autonomia e gestão financeira das unidades de ensino, e que precisa ser discutido, pois trata-se de dinheiro diretamente para as escolas. Solicitou, mais uma vez, que quem tivesse tido contato com o governo pudesse explicar o motivo da urgência para votação do projeto. Fez então, uso da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva e disse que falaria sobre o projeto no momento oportuno e sobre a conversa que teria tido com o presidente do IPASA. Disse então, o vereador Robinho que, como não tinha sido informado sobre o porquê da urgência, não teria como votar favorável ao pedido de dispensa. Usou da palavra a vereadora Terezinha e disse que também não havia recebido nenhuma ligação do prefeito ou secretário, quem teria ligado foram os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

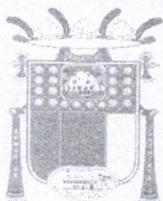
vereadores Cleber, dizendo que teria recebido uma ligação do secretário e Serginho, para falar sobre sua emenda. Usou da palavra o vereador Cleber e disse ter conversado com o presidente do IPASA. Segundo ele, há a necessidade de mexer no Fundo, uma vez que existem dois (um antigo e um novo) e com a baixa arrecadação da prefeitura será necessário fazer isso agora. Em votação, o requerimento foi aprovado pelo Plenário com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário do vereador Robinho. Terminado a leitura do material de expediente, o vereador Renato Lorencini apresentou requerimento verbal de moção de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Valdinete Pinto Bossato, vítima do Covid-19, o qual foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, tendo declinado da palavra a vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, fez uso da mesma a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad. Esta cumprimentou a todos e falou sobre sua indicação solicitando a compra de notebooks para os professores da rede municipal de ensino, dizendo que a necessidade da compra se dá pelo fato dos mesmos terem recebido computadores em 2014 e no sistema remoto implementado hoje, estão com dificuldades, uma vez que a ferramenta avança com o passar do tempo. Disse que também está fazendo parte da rede estadual de ensino como professora na antiga escola viva, portando, sabe das dificuldades que os professores estão encontrando em se conectar com os estudantes. Solicitou que o prefeito atenda o pedido, contemplando os professores com novos notebooks para a transmissão das aulas. Em seguida, antes de passar a palavra ao próximo orador inscrito, o Sr. Presidente falou sobre o encontro quinzenal proposto pela secretária de saúde, para alinhar e atualizar as informações, dizendo que a mesma teria marcado para uma segunda-feira sim e a outra não. Como foi feriado nesta última segunda, o encontro então estaria marcado para a próxima segunda. Logo após, fez uso da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva. Este, após cumprimentar a todos disse ter estado com o presidente do IPASA, e que o havia comentado que o instituto necessita ter uma saúde financeira melhor, para proteger os servidores. Também parabenizou a administração do prefeito Fabricio Petri, pelo calçamento das ruas do bairro Planalto, que já se encontra 80% concluído e, em seguida, será o do bairro Guanabara, iniciando próximo ao CAPS. Se colocou à disposição do prefeito para reivindicar a emenda do Deputado Marcelo Santos. Também comentou sobre o falecimento do Sr. Romário, dizendo tratar-se de uma pessoa querida, que o teria ajudado na campanha eleitoral e que foi mais uma vítima do Covid, que vem nos tirando pessoas queridas. Também parabenizou o Sr. Presidente por ter optado pela realização das sessões online, dizendo que desta forma podemos nos proteger e proteger as pessoas que amamos. Pediu a todos que se cuidassem e evitassem aglomerações, pois os hospitais estão lotados, a família do Romário teve uma luta muito grande para socorrer-lo. Ressaltou que estamos numa guerra. Em aparte, a vereadora Marcia solicitou assinar o requerimento de pesar pelo falecimento do Sr. Romário, juntamente com o vereador, o que foi autorizado. Continuando disse o vereador Cleber que jamais imaginávamos passar por um momento tão difícil como o que estamos passando e que temos que pedir muito a Deus para nos abençoar, pois tem pessoas surtando, tem pessoas passando necessidade, tem pessoas passando fome e não sabemos o que fazer para ajudar todo mundo, pois não temos condição para isso. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que agradeceu aos secretários de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Infraestrutura, Leonardo Abrantes, e de Agricultura Fabiano Mezadri, com os quais havia se reunido na última semana. Disse que, seguindo todos os protocolos de segurança do Covid, tiveram uma reunião bastante produtiva, onde visitaram pequenos produtores e empreendedores do campo. Disse que ainda não tem o resultado, mas sim a garantia de intervenções em algumas comunidades como Belo Horizonte, Vale do Corindiba e Itajobaia. Fez votos de que o secretário Fabiano continuasse com a mesma disposição, atendendo ao homem do campo e disse que o secretário Léo já vinha fazendo um trabalho maravilhoso desde a gestão passada, rogou que continuasse assim. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Pablo Florentino Pereira, fez uso da mesma o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino. Este, cumprimentou a todos e falou sobre sua indicação, solicitando a colocação de um quebra-molas na Rua Adyl Lírio, no Bairro Nova Esperança, dizendo que as pessoas tem reclamado dos muitos acidentes que vem ocorrendo na mesma. Também comentou sobre seu pedido de manutenção na estrada que liga Jabaquara a Limeira, dizendo que a mesma se encontra com muitos buracos, causando incidentes e acidentes. Comentou também sobre seu pedido solicitando manutenção na estrada de Arerá, onde um acidente com um caminhão danificou a pista e até hoje não foi reparada. Também falou que depois de muitos pedidos e da classe da enfermagem ter se reunido para falar a respeito do aumento salarial dos prestadores de serviço do Consórcio Expandida Sul, foi concedido um aumento salarial de 15% para a classe de enfermagem do consórcio. Desta forma, agradeceu ao Consórcio, num contexto geral, aos prefeitos municipais e ao prefeito presidente do consórcio, que no dia de hoje é o Fabrício Petri. Disse que os mesmos estavam de parabéns por terem ouvido a classe, pois sabemos o quanto estão se doando e, aproveitando a oportunidade, pediu que fosse revisto um aumento salarial para os funcionários públicos de um modo geral. Disse entender o momento difícil pelo qual estamos passando, mas que as pessoas precisam tocar suas vidas, portanto, seria de grande importância uma avaliação técnica da prefeitura municipal de Anchieta na questão de valorização do funcionalismo público num contexto geral. Disse ser sabedor da PEC do Governo federal que inibe esse aumento, mas que fizesse um estudo do que poderia ser feito mais à frente. Também pediu o aumento no cartão alimentação dos servidores públicos, que já está há tempo defasado, além do retroativo que ficou de ser pago. Disse que enquanto vereador estará sempre lutando, pedindo ao Poder Executivo e a todos os Poderes que trabalhem em harmonia para fazer o bem para o município, que precisa ser valorizado. Em aparte, disse a vereadora Marcia que concordava com as palavras do vereador Renan e se colocou à disposição para assinar junto um requerimento. Disse que nesse momento, por causa do decreto do Governo Federal, os funcionários não poderão ter aumento salarial até 31 de dezembro, mas nada impede que aumente o valor do ticket alimentação. Sugeriu que fizessem um pedido passando o valor do ticket para mil reais, devido estar bastante defasado, uma vez que o último aumento se deu há oito anos atrás. Em aparte também, disse o vereador Cleber que estaria fazendo um projeto envolvendo a Câmara, visando aumentar o valor do ticket alimentação, que hoje não está dentro da realidade. Disse ter ficado feliz em saber que poderá contar com o vereador Renan e a vereadora Marcia para ajudar o pessoal da Câmara, que sofreu uma redução salarial muito grande. Continuando, disse o vereador que esse seria o caminho a seguir em prol do funcionalismo público, tanto da Câmara quanto



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Prefeitura, portanto, ficava o pedido da avaliação técnica. Fez uso da palavra o vereador Edson Vando, dizendo achar muito importante a valorização do servidor, mas que era muito importante os números, pois trabalhamos com eles. Disse que sem dúvida o prefeito gostaria de contemplar todos os servidores, o Presidente da Câmara, juntamente com os vereadores, também gostaria de melhorar os salários, porém, trabalham com o orçamento e, se não arrecadar, não há como vender uma expectativa de que irá melhorar para todo mundo. Disse que seria bom apresentar as proposições com as possibilidades econômicas, apontando onde seria tirado, por exemplo, o dinheiro para aumentar o ticket da Câmara, que já é maior que o da prefeitura. Disse que já existe uma previsão orçamentária de que no ano que vem teremos menos dinheiro nos cofres do que este ano, então, que esse era um assunto muito delicado, onde não se poderia, economicamente, criar essa expectativa no servidor. Disse então, o vereador Renan que concordava com o Presidente, por isso mesmo, em suas palavras, havia solicitado um estudo técnico de viabilidade, para apresentar a população e não vender sonhos. Em aparte, perguntou o vereador Robinho se os 15% de aumento comentado pelo vereador Renan, aos prestadores de serviço do consórcio teria sido somente aos enfermeiros ou foi estendido a todos os profissionais. Disse o vereador Renan que o aumento teria sido de 25% para a classe médica e 15% para os enfermeiros e técnicos de enfermagem dos municípios que fazem parte do consórcio. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini. Este, após cumprimentar a todos, disse que usaria o espaço para falar da problemática do sistema de transporte público no município de Anchieta. Disse que há vários anos temos uma concessão precária do transporte público e ultimamente, com a pandemia, nem esse transporte precário que a Sudeste fazia, estamos tendo mais. Disse que hoje somente algumas vans atendem o município com várias reclamações de usuários, tanto com relação a horários, quanto de condições de segurança dos veículos ou periodicidade. Disse que desde 2017 vem cobrando do Executivo através de vários pedidos à secretaria de infraestrutura e que hoje repetia o pedido para saber se houve algum avanço em relação ao tema. Disse que temos um plano de mobilidade urbana que dá diretrizes para a questão do transporte, mas precisamos de um projeto que atenda todo o município de Anchieta. Disse que hoje a pessoa que mora em Olivânia, por exemplo, não tem condições de chegar em Anchieta por meio de um transporte, tem que se dirigir até Jaqueira para pegar uma van, que nem sempre passa, ou seja, é um problema que precisa ser resolvido. Disse que seu requerimento é para saber se o município avançou, se precisa contratar empresa para fazer um estudo com relação a horários, tarifas, porque não se pode continuar com esse transporte precário. Disse não ser contra as vans que fazem o transporte, mas que é preciso regularizá-las para, desta forma, dar mais segurança ao passageiro através de uma concessão correta, com fiscalização e com um departamento específico para cuidar desse tema tão importante, que é o transporte público. Também agradeceu ao prefeito Fabrício e a secretaria de Infraestrutura, na pessoa do Léo e sua equipe, por atender a comunidade de Ubu. Disse que no gabinete itinerante já havia sido mencionado e hoje está em obras a rua 17, que é uma demanda grande da comunidade. E finalizou agradecendo a secretaria de educação, que atendendo a uma indicação que teria feito, vem fazendo a distribuição de kits da merenda escolar para as pessoas cadastradas pela



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

secretaria. Disse que esses kits em muito ajudarão as famílias que tem passado por grande necessidade e que o foco, hoje, é pensar nas famílias de Anchieta. Disse que esse projeto da secretaria de educação vai ajudar, vai contribuir com essas famílias para que haja menos fome. Logo após fez uso da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos e disse que o projeto de Lei 09/2021 é uma demanda antiga, que vem cobrando da administração e que, em conversa com o secretário de educação, o projeto dá autonomia ao conselho de fazer a gestão do recurso e esse recurso, segundo ele, pode ser destinado a compra de notebooks. Por isso, pediu aos colegas uma atenção especial, para que o mesmo fosse discutido na próxima segunda-feira e o mesmo de fato andasse. Disse que não seria preciso celeridade ao ponto de requerer a dispensa de interstício, mas que o mesmo seguisse o rito da Casa. Ressaltou que ajudaria, uma vez que as escolas receberiam um dinheiro, um dinheiro que é por aluno e que apesar do projeto não mencionar isso abertamente diz que será regulamentado via decreto. Disse esperar que o prefeito regulamente e destine uma quantia satisfatória a cada escola. Comentou ainda, que está encontrando dificuldades em protocolar documentos na prefeitura, por isso, solicitou a intervenção do presidente para que averiguasse, como seria possível abrir esse canal para estar fazendo esses protocolos. Também comentou que, depois de terem participado da última reunião com a secretária de saúde e como a mesma não respondeu aos questionamentos, achou por bem fazer, por meio de requerimento, (agradeceu aos vereadores pela aprovação do mesmo) vários questionamentos em relação a Covid. Um deles foi a solicitação de que as próximas reuniões que terão com a secretária sejam gravadas e disponibilizadas aos munícipes e ainda, que a mesma possa responder a pelo menos cinco questões do povo, pois dessa forma o mesmo será ouvido, visto que têm muitas indagações. Sugeriu que a reunião tenha de fato o envolvimento do povo: os vereadores e a comunidade, e que fosse colocado em prática o que foi aprovado no requerimento já na próxima reunião de segunda-feira. Também comentou sobre o projeto de lei concedendo anistia de IPTU e ISS, que deu entrada nesta Casa, que simplesmente foi retirado, sem qualquer explicação. Disse que o projeto não voltou e por isso apresentou o requerimento nº 44/2021, solicitando informações de todas as ações ajuizadas desde 2017 até a presente data, uma vez que temos pessoas com dificuldades, pois tiveram sua poupança, sua conta corrente, seu carro, tudo bloqueado devido a questão do IPTU. Solicitou que o projeto voltasse para essa Casa, para que possam discuti-lo e vota-lo. Disse que estamos atravessando um momento atípico, em que as pessoas perderam o poder de compra. "Vimos hoje o vereador solicitando o aumento do ticket, vereador agradecendo ao consorcio pelo aumento de 15% concedido aos enfermeiros e técnicos e 25% concedido aos médicos, isto porque os profissionais não estavam querendo prestar o serviço". Então, disse que é superimportante, nesse momento que estamos vivendo, que é um momento atípico, que esse projeto volte a esta Casa. Por fim, falou de uma outra situação, que diz respeito a farmacinha municipal, dizendo que a mesma teria que abrir aos sábados, domingos e feriados devido ao grande número de pessoas desempregadas, que as vezes passam mal no final de semana e não tem o dinheiro para comprar o remédio. Disse que manter a farmacinha aberta nos finais de semana e feriados ajudará muito a população. Disse ainda, que vem acompanhando no diário oficial as publicações de compra de remédios que o município vem fazendo, o que parabenizou por isso, mas disse que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

é o momento de abrir a farmacinha nos finais de semana e feriados devido ao período em que estamos vivendo. Em aparte, disse o vereador Renan Delfino que esse é realmente um dos questionamentos da população, então, que seria importante realmente que a farmacinha funcionasse nos finais de semana e feriados, devido à crise nacional, estadual e municipal pela qual estamos passando. Parabenizou o vereador Robinho pela apresentação da indicação e disse que abraçava a causa juntamente com ele. Continuando, disse o vereador Robinho que isso só reforçava a importância de colocar a farmacinha funcionando nos finais de semana e feriados. Logo após, fez uso da palavra o próximo vereador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos, disse que hoje havia se deparado com uma situação muito triste, pois trabalhando como contador para os comerciantes locais e de cidades vizinhas, teve que preparar a documentação para doze demissões, isto só no seu escritório. Solicitou ao presidente que sentassem novamente para discutir o PDM. Comentou que o projeto do vereador Renato é maravilhoso, mas que esse novo PDM não ampara um polo industrial público, por esse motivo, acredita que o projeto do vereador não vingue, pelo fato de não termos uma área estipulada para a construção desse polo industrial público. Também comentou sobre uma matéria que teria lido, relacionada ao pedido de recuperação judicial da Samarco, o que significa que a mesma estaria tentando um fôlego para pagar suas contas, pois não está fácil para ninguém. Disse que ver as pessoas perderem seus empregos, significa que é mais gente passando dificuldade. Reiterou ao prefeito, o pedido de possibilidade da compra da vacina, através do consórcio do qual é presidente, para que o comércio possa ser liberado para trabalhar, porque se continuar do jeito que está, entraremos em colapso econômico. Pediu ainda, que os vereadores estudassem o PDM, pois na sua visão, do jeito que se encontra, não ajudará muito a questão empresarial e é preciso pensar no futuro das novas gerações. Em aparte, fez uso da palavra o vereador Edson Vando e parabenizou o vereador Rodrigo, dizendo não haver um só dia em que o mesmo não o acione para mencionar ações de interesse em defesa do comércio de Anchieta. Parabenizou o vereador por ser referência para o comerciante local e disse que o PDM, de fato, trás para a Câmara de Anchieta, para os vereadores, a responsabilidade de uma atuação transformadora. Disse que é preciso transformar esse instrumento em realidade de vida melhor para empreendimentos no município. Disse que é público e notório que faltarão opções em todos os Estados e municípios, mas que estamos num eixo muito importante para o desenvolvimento, então, que é preciso mergulhar no Plano Diretor Municipal. Disse que não medirão esforços para fazer do PDM um instrumento que desenvolva o município de Anchieta, porém remediando, por sermos um município turístico, com um espaço ambiental gigantesco, que precisa ser protegido, mas que abrirão as portas para o desenvolvimento do município em Anchieta. E, diante do que foi colocado pelo vereador Rodrigo sobre a recuperação judicial da Samarco, disse ter ficado preocupado e teria ligado para a empresa, na pessoa do Sr. Rodolfo Samorini, que o teria explicado que a Samarco se endividou na construção da quarta usina. Quando ela construiu a quarta usina precisou de financiamento, que foi todo internacional, e quando a mesma começou a produzir veio o acidente. Então, explicou que esse pedido de recuperação judicial seria para uma negociação saudável com os credores internacionais, o que não afeta o servidor da empresa, nem as terceirizadas e nem o trabalho que está sendo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desenvolvido neste momento, o que também é uma tranquilidade para todos. Continuando, disse o vereador Rodrigo que Anchieta tem um potencial gigante para atrair novos investimentos, mas que o PDM deveria ser analisado com carinho, tornando-o transparente para a população, que quer saber o que está acontecendo. Disse que, por conta da pandemia, é sabedor de que este não seja o momento propício, mas que sua preocupação está na alta do desemprego. Disse que seu sonho sempre foi ver sua cidade crescer e que enxerga isso através do Plano Diretor Municipal. Logo após, usou da palavra o vereador inscrito Sergio Luiz da Silva Jesus, que após cumprimentar a todos, disse que é preciso avançar com o PDM e sugeriu que o presidente fizesse uma agenda com a CDL, indústria, comércio e a própria Samarco, para ver o que é possível modificar no PDM para ofertar, claro que com muita responsabilidade. Disse que neste momento, serão os mediadores da situação, trabalhando em cima das demandas que forem ofertadas, pois o Executivo somente mostrará aquilo que ele fez. Disse que com relação ao turismo, mencionado pelo presidente, o foco quem tem que ter é o Executivo, através das secretarias de turismo e desenvolvimento, eles é quem terão que agir. Disse que a questão industrial já está consolidada e é preciso ampliar, mas a questão do turismo ainda é preciso consolidar. No que diz respeito aos servidores, disse que é preciso valorização, mas acima de tudo, responsabilidade, pois temos um decreto que proíbe a questão de aumento e, no momento é preciso estudar para não ter demissões, pois sabemos que a arrecadação está caindo. Disse que daqui a pouco farão a votação de um projeto onde o Executivo está passando a complementação de uma parte que ele fazia para o IPASA, ou seja, o município já está começando a acender sua lanterna de que a arrecadação está caindo e ele não conseguirá arcar com essa despesa. Disse que o servidor merece, mas no momento certo, pois hoje temos pessoas desempregadas, a população está passando fome, é preciso aumentar o quantitativo de cestas básicas. Ressaltou que não há servidor sem população, então, que é preciso cuidar da população. "É preciso não deixar faltar para os servidores, não aumentar a quantidade de desempregados, não ter esse aumento e cuidar da população". Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan Delfino, para que pudesse fazer uso da palavra. Disse que fortalecia suas falas desde o início, não para se engrandecer, mas dizer que o Poder Legislativo estava dando todo apoio político as ações contra a Covid-19. Disse que o próprio Estado estaria encontrando dificuldades em comprar as vacinas e a própria China, que fornece insumos para vários países, inclusive para o Brasil, onde a maior compra feita foi pelo Estado de São Paulo, está com falta desses insumos para a produção da vacina. Disse que é preciso pedir, protocolar, se juntar com outros Estados e se consorciar, mas que entendia o lado do prefeito quando diz que é preciso prudência para não sair comprando qualquer coisa, tendo em vista que recentemente houve a deflagração de uma ação da Polícia Federal contra pessoas vendendo vacinas que não existiam. As pessoas vinham nas prefeituras, ofereciam, faziam o protocolo de intenção, pediam o pagamento e não tinha vacina, o que ocasionou a prisão de algumas pessoas. Disse que infelizmente estamos na possibilidade de ao efetuar uma compra de vacinas, estarmos nas mãos de pessoas que agem com canalhice. Disse que é importante tentar o protocolo, porém orientados e com indicação da Secretaria Estadual de Saúde ou do Ministério da Saúde. Disse que a intenção de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

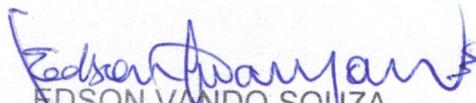
comprar existe, mas que a preocupação de não comprar gato por lebre também existe e a dificuldade dos municípios, dos Estados e do próprio Brasil em comprar as vacinas também estão aí, todo dia na mídia. Pediu que as pessoas continuassem com seus protocolos quanto ao uso de álcool, máscaras e distanciamento, porém com a dicotomia de também pensar nos comerciantes, nos microempreendedores individuais que são seus próprios patrões, mas não podem trabalhar. Disse que na última semana o Japão deu um importante passo, quando disse que os governos precisam se reinventar, para que possamos viver enfrentando a pandemia, com as proteções necessárias, porém, o mundo não pode parar. "Queremos emprego, queremos trabalho, queremos que o comércio funcione, mas também queremos que as pessoas se protejam, pois o principal é a vida, ou seja, é uma dicotomia, temos duas bandeiras: a de ver a roda da economia girar e a de manter as pessoas vivas." Disse fortalecer as falas dos vereadores, no que tange a questão do Plano Diretor Municipal, que é superimportante e está em suas mãos. Disse que já foram concluídas as etapas de reuniões com a prefeitura, que foram tirados 15 dias para estudos aprofundados, terão (com acompanhamento profissional) o início das audiências públicas e, logo após, planejarão uma data para votação do PDM. Disse que tem acompanhado a mobilização de colegas pela busca por alimentos para as pessoas, com doação de cestas básicas e que esta Casa tem se desdobrado, com recursos pessoais, para ajudar as pessoas, mas que segundo o prefeito, além do desejo dele de aumentar o número de doações, através da Secretaria de Assistência, o Governo do Estado enviará 1.700 (mil e setecentas) cestas básicas para o município de Anchieta nos próximos três meses, e com isso, mais famílias serão contempladas e menos fome no município. Em aparte, disse o vereador Renan Delfino que tem vivenciado ultimamente muitas famílias passando fome, apesar de sabermos que o município, juntamente com a secretaria de ação social estão se doando o máximo. Parabenizou o Governador Renato Casagrande por este comportamento e ao prefeito por ter feito a solicitação. Disse que ele, juntamente com sua equipe, tem feito essa ação de arrecadar, as pessoas tem contribuído e que é muito gratificante ver o sorriso nos lábios das pessoas que recebem a doação. Sugeriu que a Câmara se tornasse um ponto de coleta de alimentos para as famílias necessitadas, assim como a Assembleia Legislativa do Estado tem feito. Continuando, disse o vereador Edinho que já havia pensado e discutido junto com a equipe de comunicação e sua equipe de gabinete, sobre esta possibilidade de juntamente com os vereadores tentar uma campanha de arrecadação. Disse que a sugestão do vereador seria acolhida e faria parte do programa que seria iniciado na Câmara. Finalizou suas palavras desejando a todos tranquilidade e fé, pois estamos atravessando um vale, mas daqui a pouco chegaremos num lugar mais confortável. E, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Estando todos presente, foi feita a leitura do projeto constante da pauta, qual seja: Projeto de Lei nº 08/2021 – Altera a Lei Municipal nº 789/2012, juntamente com uma Emenda Supressiva e Modificativa apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento ao art. 2º do citado projeto de lei. O projeto já se encontrava com os pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento, que emitiram pareceres favoráveis ao projeto. O projeto foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade do Plenário, com redação final. E, não havendo mais



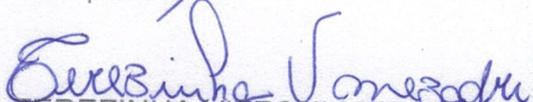
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária